



**1 ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO**  
**2 HORIZONTE, REALIZADA NO DIA 09 DE DEZEMBRO DE 2004, NO AUDITÓRIO DA**  
**3 SMSA, AV: AFONSO PENA, 2336, 14º ANDAR.**

4 Aos nove dias do mês de dezembro de dois mil e quatro, foi realizada a reunião ordinária do  
5 Conselho Municipal de Saúde, que teve início às 14:30 horas pela presidente Fátima Regina  
6 Fonseca Lima, fazendo a leitura da pauta: 1 - Informes gerais; 2 - Apreciação e votação das atas  
7 das reuniões ordinárias e extraordinárias do CMS/BH, realizadas nos dias 21/10, 4/11, 18/11 e  
8 25/11/04; 3 - Discussão sobre a infra-estrutura das Unidades de Pronto Atendimento do SUS/BH –  
9 UPA's; 4 - Assuntos gerais – escolha de suplente para comissão municipal de DST/AIDS; 5 -  
10 Confraternização. O conselheiro Edison de Miranda (Koka Kola) convidou todos os conselheiros  
11 presentes para participar da confraternização dos usuários, no dia 10/12/04 e em seguida fez a  
12 leitura de um poema. O conselheiro local de saúde, Jorge Luiz informou que a farmácia do Centro  
13 de Saúde Alcides Lins precisa ser ampliada. O conselheiro Antônio Ramos falou da grande  
14 dificuldade para se conseguir medicamentos nas unidades básicas de saúde e do desperdício  
15 destes medicamentos quando em posse dos usuários. O participante Paulo cobrou um  
16 posicionamento da mesa diretora do CMS/BH sobre a denúncia feita por ele, a respeito da atuação  
17 dos médicos no SUS. O funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo falou sobre a  
18 errata no telegrama que convocou os conselheiros para esta reunião e convidou os presentes para  
19 a Conferência do HJK. O conselheiro Willer Marcos solicitou informações sobre o processo de  
20 substituição do nome do Centro de Saúde Guarani para o Centro de Saúde Sebastião do Carmo  
21 Dias, em homenagem ao ex-conselheiro do CMS/BH. A mesa diretora do CMS/BH se prontificou em  
22 consultar a SMSA sobre o andamento do processo. A participante Vilma criticou a gerência do  
23 Centro de Saúde Glória, pelo autoritarismo, por se negar a fazer uma declaração para entrega de  
24 medicamentos controlados e informou que a gerente está dispondo de funcionários antigos do  
25 centro de saúde. Pediu que os pacientes portadores da doença Extasia Ducal, também sejam  
26 atendidos pelo SUS. A conselheira Rosalina convidou os conselheiros membros da CTCA para  
27 reunião, dia 14/12/04 e pediu que todos tragam para esta reunião o Plano Operativo do Hospital  
28 Santa Casa. O conselheiro Roberto dos Santos convidou todos os presentes para a  
29 confraternização dos conselheiros usuários, solicitou informações sobre as denúncias contra o  
30 Hospital Mater Clínica, perguntou como está o funcionamento do Hospital Dom Bosco e qual a  
31 situação do contrato entre a SMSA e este hospital. O conselheiro honorário, Evaristo Garcia falou  
32 sobre sua participação como representante do CMS/BH, em reunião do Conselho do Idoso. A  
33 conselheira Maria Amélia agradeceu a participação da presidente do CMS/BH, Fátima Regina, na  
34 última reunião do Conselho Distrital de Saúde Leste. O conselheiro Alcides Pereira falou que no dia  
35 01/12/04, foi convocada uma audiência pública, na Câmara Municipal pelo Vereador Paulão, onde  
36 foi discutida a questão da área de abrangência do centro de saúde, que atende a comunidade do  
37 Granja de Freitas e Taquaril. O conselheiro Valdir informou sobre sua participação na plenária de  
38 trabalhadores do CMS/BH, onde foram discutidos o Pólo de Educação Permanente e pediu  
39 esclarecimentos e outras discussões, sobre a carga horária e aproveitamento dos cursos  
40 destinados aos gestores pelo Pólo. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos justificou a ausência  
41 do conselheiro e secretário municipal de saúde Helvécio Miranda nesta reunião, pois o mesmo  
42 encontra-se em Brasília e da conselheira Maria do Carmo, que está num Seminário da SCOMPS.  
43 Disse ainda que, sobre a questão do Hospital Mater Clínica foi publicada uma Portaria, que está  
44 sendo acompanhada por Supervisores da SMSA e que o Hospital Dom Bosco passou por uma  
45 mudança na diretoria, sendo pactuado junto as centrais de Internação e Marcação de Consultas o  
46 número de leitos e consultas e que não foi investido dinheiro público no hospital. Disse que toda a  
47 demanda trazida pelos conselheiros e participantes à SMSA, foi anotada para posterior  
48 esclarecimento. A conselheira Claudete falou que recentemente recebeu uma denúncia, de que o  
49 Centro de Saúde Itamarati está fazendo acolhimento apenas duas vezes por semana para cada  
50 equipe do PSF. Informou e solicitou providências quanto a uma reclamação recebida por ela, sobre  
51 o atendimento à população por uma enfermeira do Centro de Saúde Santa Terezinha. A  
52 conselheira questionou ainda, a correção na placa de identificação da UPA Pampulha, onde consta  
53 o nome Policlínica Santa Terezinha. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina solicitou que a  
54 conselheira verifique o nome da enfermeira do Centro de Saúde Santa Terezinha para verificação

55 da reclamação. A conselheira Maria Terezinha solicitou esclarecimentos quanto a liberação de  
56 recursos para alimentação dos acompanhantes de pacientes do Hospital da Baleia. O 2º secretário  
57 do CMS/BH, Hervécio fez uma avaliação das atuações do CMS/BH e falou sobre a carga horária do  
58 curso do Pólo de Educação Permanente. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o  
59 próximo ponto de pauta que tratou da apreciação e votação das atas das reuniões ordinárias e  
60 extraordinárias realizadas nos dias 21/10, 4/11, 18/11 e 25/11/04 e informou que nos assuntos  
61 gerais será feita escolha de um representante do CMS/BH, para compor a comissão municipal de  
62 DST/AIDS como suplente, a escolha de representante para capacitação em Vigilância de Saúde do  
63 Trabalhador e a aprovação do parecer da CTCA, referente ao Plano de Ações e Metas em  
64 DST/AIDS. Os conselheiros presentes aprovaram a inclusão dos dois últimos pontos nos assuntos  
65 gerais. O funcionário da Secretaria Executiva do CMS/BH, José Osvaldo fez a leitura do documento  
66 entregue pela conselheira Ivani Fernandes, informando que sua ausência nas reuniões realizadas  
67 nos dias 07/10, 21/10 e 04/11/2004 foram justificadas e não constam na referida ata. Comunicou  
68 ainda, que a conselheira Ivanil Mendes solicitou acrescentar na linha 22 da ata da reunião  
69 realizada no dia 25/11, sobre o documento feito por ela e pela conselheira Regina Lemos, deve  
70 constar que "foi falada da importância do evento e lamentou a ausência da delegação do CMS/BH".  
71 O conselheiro Roberto dos Santos solicitou que a Secretaria Executiva do CMS/BH, verifique na ata  
72 da reunião realizada no dia 04/11/04, nas linhas 84 à 89, se os valores informados pela gerente de  
73 Regulação da SMSA, Mônica Monteiro coincidem com os dados apresentados na ata. Após estas  
74 observações, a presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou as referidas atas em votação e as  
75 mesmas foram aprovadas com as retificações das conselheiras Ivani e Ivanil. O conselheiro Gilson  
76 propôs que no final das atas das reuniões do CMS/BH, o nome do conselheiro presente à reunião,  
77 seja seguido do nome da entidade a qual ele representa. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina  
78 colocou a proposta em votação sendo, proposta 1 – acrescentar no fim das atas do CMS/BH, o  
79 nome das entidades representadas pelos conselheiros; 2 – não acrescentar o nome das entidades.  
80 A proposta 1, obteve sete votos, a proposta 2 obteve nove votos e dois conselheiros se  
81 abstiveram. Portanto, a proposta do conselheiro Gilson foi reprovada pelo plenário. Em seguida, a  
82 presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para o próximo ponto de pauta, que discutiu a infra-  
83 estrutura das Unidades de Pronto Atendimento – UPA's do SUS/BH. Para compor a mesa de  
84 discussão foi convidada a Gerente de Urgência e Emergência, Betty Koppit, o Gerente de  
85 Supervisão Orçamentária e Financeira, Guilherme José Antonini Barbosa e o Gerente  
86 Administrativo, Mário Lúcio Diniz, todos da SMSA. A 1ª secretária do CMS/BH, Regina Lemos  
87 lembrou aos conselheiros que no dia 13/12/04, acontecerá o Seminário de Gestão Participativa, na  
88 Associação Médica e informou que o Prefeito autorizou a participação dos conselheiros no Fórum  
89 Social Mundial. Em seguida, a Gerente de Urgência e Emergência, Betty Koppit apresentou um  
90 painel sobre as UPA's 2004 – Situação da Urgência/Emergência: Crescente demanda por serviços  
91 de urgência/emergência; Causas: Aumento do número de acidentes; Crescimento da violência  
92 urbana; Alta incidência de doenças cardíacas e cérebro-vasculares; Urgência percebida. Urgência  
93 Percebida: Percepção subjetiva de urgência, que não necessariamente preenche os critérios  
94 médicos de risco imediato de vida, ou perda funcional, mas significa um momento de sofrimento  
95 do indivíduo. O direito de "sentir-se agudamente doente". Portaria 2048-MS 11/2002 - "Ordenar" o  
96 atendimento às urgências/emergências, garantindo pequenas e médias urgências, estabilização e  
97 referência adequando os pacientes graves dentro do SUS, por meio de acionamento e intervenção  
98 das centrais de regulação médica de urgência. Regulamentação; Normatização; Hierarquização  
99 (pacientes graves são priorizados). Belo Horizonte: População de 2.385.000 hab; Região  
100 Metropolitana: 39 municípios – 4.800.00 hab. ( IBGE/2000); BH congrega a maior parte dos  
101 serviços hospitalares de alta complexidade; 1988 – SMSA/BH – novo modelo sanitário;  
102 Reorganização dos serviços de saúde – em base territorial; Definição de 9 distritos sanitários,  
103 definidos em espaço geográfico, populacional e administrativo; 138 unidades de saúde básica; 485  
104 equipes de saúde da família, cobrindo 80% do Município. Rede Pré-hospitalar fixa: UBS; PSF;  
105 Ambulatórios especializados; Serviços de diagnósticos e terapia; Unidades de Pronto-Atendimento  
106 – UPAS. Portaria 2048 - UBS e equipes do PSF têm um papel fundamental no atendimento de  
107 pacientes agudos, aí tem início a rede de atendimento da urgência/Emergência. Toda condição de  
108 Urgência: acolhida; avaliada; atendida estabilizada. UPAS–Unidades de Pronto-Atendimento -



109 Unidades pré-hospitalares de pronto-atendimento, funcionam 24h/dia. Atendimento em Clínica  
110 Médica, Cirurgia, Pediatria, Ortopedia (Norte e Oeste), Odontologia( Norte, Oeste, Nordeste).  
111 Missão/Objetivos – Atendimento Resolutivo – casos agudos ou crônicos acutizados; Descentralizar  
112 o atendimento a pacientes com quadros agudos de média complexidade; Dar retaguarda às UBS e  
113 PSF; Diminuir sobrecarga dos hospitais de maior complexidade que hoje atendem a esta demanda;  
114 Ser entreposto de estabilização do paciente crítico para o SAMU; Absorver demandas extras ou  
115 imprevistas; Fator de estabilização e equilíbrio do sistema. Produção - as seis UPA's atenderam  
116 460.000 pacientes em 2003; 43% da Urgência/Emergência; em uma população de 2.400.000  
117 habitantes, o esperado seriam: 240.000 a 360.000 atendimentos/ano; 50% dos pacientes  
118 atendidos são de consulta simples ou atenção básica. Perfil do atendimento atual – pacientes de  
119 Urgência propriamente dita; pacientes com quadros percebidos como urgência; pacientes de  
120 atenção primária e especializada; urgências sociais. Portaria 2048 - " dentro da concepção de  
121 reestruturação do modelo assistencial atualmente preconizado, inclusive com a implementação do  
122 PSF, é fundamental que a atenção primária e o PSF se responsabilizem pelo acolhimento dos  
123 pacientes com quadros agudos ou crônicos agutizados de sua área de cobertura ou adstrição de  
124 clientela, cuja complexidade seja compatível dom este nível de assistência." Fator de  
125 desestabilização - Várias cidades da Região Metropolitana, tem um sistema de saúde precário, com  
126 isto sobrecarregando as UPA's (Venda Nova e Barreiro), com pacientes de pequena complexidade  
127 que deveriam ser atendidos nas Unidades Básicas de seus municípios; este quadro se agrava em  
128 feriados prolongados. Aspectos estruturais/logísticos – área física; UPA Barreiro: nova sede está  
129 em fase final de construção, a nova UPA tem um projeto arquitetônico funcional, arrojado, que  
130 permite um atendimento mais qualificado aos pacientes, acompanhantes e melhores condições de  
131 trabalho para os funcionários; UPA Nordeste: área física conservada; UPA Norte: a área física foi  
132 totalmente reformada e também ampliada; UPA Oeste: a nova sede está em construção, mesmo  
133 projeto arquitetônico da UPA Barreiro; UPA Pampulha: área física conservada, foi construído o  
134 Laboratório de Análises Clínicas; UPA Venda Nova: necessita algumas modificações na área física,  
135 que já se iniciaram. Recursos Tecnológicos - as seis UPA's possuem equipamentos adequados  
136 para a atendimento na sala de emergência: desfibrilador cardíaco; monitor cardíaco; oxímetro;  
137 eletrocardiógrafo. Informatização: UPA Oeste informatizada; UPA Norte Processo em andamento;  
138 Insumos Medicamentos: durante este ano, não ocorreu falta de medicamentos; Material  
139 Médico/hospitalar; Durante o ano de 2004, ocorreram faltas pontuais, mas que não  
140 comprometeram o atendimento; Alimentação: foi apresentada uma proposta para solucionar esta  
141 questão, e a SMSA está estudando a melhor forma, ainda é um item crítico; Rouparia: para  
142 resolver esta demanda, um grupo de trabalho constituído por gerentes das UPA's está estudando a  
143 questão. Aspectos administrativos: recursos humanos: levantamento de todas as categorias  
144 profissionais; carga horária e número de profissionais; Padronização do quadro funcional das  
145 UPA's/readequação do quadro; Estabelecido o quadro funcional das UPAS; Em 2004, efetivados os  
146 concursados: médicos, enfermeiras, auxiliares de enfermagem; quadro de algumas especialidades  
147 médicas ainda deficitário: falta de clínico é um problema que ocorre em todo o sistema; ampliação  
148 do quadro de profissionais, inclusão de Assistente Social; Aspectos assistenciais classificação de  
149 risco; UPA Oeste: início em fevereiro; UPA Venda Nova; UPA Barreiro; Este processo permite  
150 qualificar o paciente por sua gravidade e agilizar o atendimento ( atendimento  
151 humanizado/acolhimento); A partir deste ano as UPAS prestam atendimento aos pacientes  
152 encaminhados pelo SAMU, inclusive pacientes vítimas de trauma. Ampliação do atendimento  
153 abertura 24 horas da UPA Pampulha: abertura 24 horas da UPA Nordeste a partir da segunda  
154 quinzena de dezembro - Nós críticos: deficiência dos leitos de retaguarda; sobrecarga alguns  
155 municípios da região metropolitana; sistema de referência/contra referência - ainda precisa ser  
156 aperfeiçoado; perspectivas para 2005: término das novas unidades Barreiro e Oeste; projeto para  
157 construção do Laboratório da UPA Nordeste; concurso específico para a Urgência; adequação da  
158 alimentação; adequação do vestuário; implantação da classificação de risco em todas as UPA's;  
159 capacitação e treinamento dos profissionais; revitalização do mobiliário; informatização. Após a  
160 apresentação, o conselheiro honorário Evaristo Garcia propôs que as discussões sobre as UPA'S,  
161 fossem direcionadas apenas nos dados apresentados pela gerente Betty Koppit, sem a necessidade  
162 de apresentação de outros dados. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou a proposta do

163 conselheiro honorário em votação. O plenário aprovou a proposta com uma abstenção e um voto  
164 contrário. Falaram sobre o assunto os conselheiros e participantes: Rosalina Fernandes, Helcio,  
165 Evaristo Garcia, José Osvaldo, Gilson Silva, Willer Marcos, Ivanil Mendes, Paulo Carvalho, Valdir  
166 Matos, Rosângela de Fátima, Rogério, Glaysson de Souza, Dinorah, Roberto dos Santos e  
167 Terezinha Salete. Os assuntos abordados nas intervenções foram a falta de infra-estrutura, como  
168 roupas de cama, maca, kit AIDS, material médico-hospitalar e medicamentos, acompanhante para  
169 pacientes, demora nas compras efetuadas pela SMSA, sobrecarga de pacientes de outros  
170 municípios, quadro de funcionários e foram feitas ainda, sugestões como oficializar junto a PBH a  
171 necessidade de convocação dos prefeitos de outros municípios para discussão deste assunto e  
172 visitas do CMS/BH às UPA's. Em seguida, a Gerente de Urgência e Emergência, Betty Koppit  
173 esclareceu aos conselheiros, que existe o problema da aquisição de roupas de cama e vestuário e  
174 que foi criada uma comissão, com o objetivo de solucionar esta dificuldade. Esclareceu também  
175 que a grande dificuldade das UPA's é a demanda excessiva, principalmente com os municípios da  
176 grande BH que não é pactuada e mesmo assim encaminham seus pacientes para Belo Horizonte. A  
177 DADS já está discutindo este assunto junto com Belo Horizonte e os municípios da região  
178 metropolitana. Quanto ao material médico-hospitalar, as faltas foram pontuais e não chegaram a  
179 afetar o atendimento. Informou ainda, que a UPA Norte está realmente sobrecarregada e concorda  
180 que é necessário ter uma política de humanização para que estas unidades recebam moradores de  
181 rua. Será feita também uma negociação junto a FHEMIG para que a UAPU Leste seja  
182 municipalizada. A gerente de Urgência e Emergência, Bety Kopit lembrou que a nova UPA Oeste  
183 está em construção, a UPA Barreiro também será reinaugurada e que todas as UPA's tem  
184 colegiado gestor e conselho local. Explicou que o Hospital Pronto Socorro de Venda Nova possui o  
185 serviço de Ortopedia o que não justificaria tê-lo na UPA Venda Nova. Comentou ainda sobre a  
186 qualificação dos profissionais das UPA's, como auxiliares de enfermagem, portaria, etc. A chefe de  
187 gabinete da SMSA, Roseli da Costa prestou maiores informações sobre a PPI, dizendo que não  
188 existe pactuação para atenção básica, pois cada município tem que providenciar a sua. Já a  
189 pactuação para urgência existe, porém é difícil estabelecer um número exato, porque os  
190 municípios encaminham a Belo Horizonte mais pacientes do que o pactuado. Os maiores  
191 problemas deste ano estão relacionados ao município de Ribeirão das Neves e Ibitiré, este último  
192 menos que o primeiro. Lembrou que as internações podem ser melhor acompanhadas, pois o  
193 serviço já é informatizado, o que não acontece nas urgências. A gerente da UPA Norte, Silvana  
194 Marques informou que foi feito um planejamento de recursos humanos para as UPA's. O gerente  
195 administrativo da SMSA, Mário Lúcio admitiu existir demora nos processos de compra, o que  
196 acarreta falta de material. Um dos problemas que dificultam este processo é a identificação dos  
197 fornecedores, pois existe um grande número de empresas que não estão em condições de  
198 proceder uma relação com a PBH, como por exemplo dívidas com FGTS e INSS. Existe também a  
199 dificuldade nos prazos, pois a concorrência deve ser publicada e deixada para conhecimento  
200 público por trinta dias. Depois são registrados os preços de fornecedores que tem interesse e  
201 condições de prestação do serviço, chamado registro público. Hoje, existe um registro público já  
202 realizado e em condições de fornecimento até Junho/2005 para medicamentos. Em seguida, vem a  
203 fase da execução do contrato, porém alguns laboratórios tiveram problemas na importação de  
204 matéria-prima, sendo este o motivo para o desabastecimento. Porém, 85% dos medicamentos  
205 foram entregues no prazo estabelecido e para o restante, foi feita uma busca de novos  
206 fornecedores. Para outros materiais, como informática, laboratório, alimentação foram feitos  
207 pregões, o que diminuiu o prazo, mas não retira das condições de apreciação dos fornecedores. O  
208 gerente de Supervisão Orçamentária e Financeira da SMSA, Guilherme José falou sobre os recursos  
209 disponibilizados para a PPI. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina abriu espaço para as  
210 intervenções dos conselheiros e participantes. Falaram sobre o assunto: Rogério, Dinorah, Roberto  
211 dos Santos, Terezinha Rocha, Romeu Pires, Alcione Maria, Rosângela de Fátima e Valdir. O  
212 conselheiro Roberto dos Santos propôs a criação de uma comissão para acompanhar o  
213 funcionamento das UPA's e o conselheiro Valdir propôs a elaboração de um dossiê. Em seguida, os  
214 convidados esclareceram os questionamentos dos conselheiros e participantes como o  
215 funcionamento 24 horas da UPA Nordeste, construção da UPA Barreiro, transporte para pacientes,  
216 disponibilização de leitos na Santa Casa e Hospital das Clínicas, nomeação de enfermeiros



217 aprovados no último concurso público e pactuação com HOB para realização de Tomografia e  
218 Endoscopia. A presidente do CMS/BH, Fátima Regina colocou em votação a proposta do  
219 conselheiro Roberto dos Santos, de criar uma comissão para acompanhamento do funcionamento  
220 das UPA's. A proposta foi aprovada, com um voto contrário e uma abstenção. Após a votação a  
221 presidente do CMS/BH, Fátima Regina apresentou o novo conselheiro, representante do segmento  
222 dos usuários pela FAMEMG, Glaysson de Souza Neves. Em seguida, iniciou o processo de escolha  
223 do conselheiro, que irá representar o CMS/BH como suplente da conselheira Zenith Maria dos  
224 Santos na Comissão Municipal de DST/AIDS. Inscreveram-se os conselheiros Edison Miranda e  
225 Glaysson de Souza. O conselheiro Edison obteve onze votos e o conselheiro Glaysson obteve seis  
226 votos, ficando assim definida representação do CMS/BH, na referida comissão. A presidente do  
227 CMS/BH, Fátima Regina passou a escolha de quatro representantes do Conselho no Seminário de  
228 Saúde do Trabalhador e Controle Social, que será realizado no dia 14/12/2004, de 8 às 18 horas,  
229 no Hotel Meriti Plaza. Inscreveram-se para representar os usuários os conselheiros Roberto dos  
230 Santos, Valdir Matos, Romeu Pires e Evaristo Garcia. O conselheiro Willer Marcos propôs que só os  
231 usuários votassem e fossem escolhidos dois representantes. A presidente do CMS/BH, Fátima  
232 Regina iniciou a votação onde o conselheiro Roberto dos Santos obteve oito votos, Romeu Pires  
233 três votos, Valdir Matos seis votos. Portanto, os conselheiros Roberto e Valdir foram escolhidos e  
234 conselheiro honorário Evaristo Garcia, participará como convidado do CES/MG. Pelo segmento dos  
235 trabalhadores inscreveram-se os conselheiros Paulo Roberto e Rosângela de Fátima. Somente os  
236 conselheiros trabalhadores puderam votar. A conselheira Rosângela obteve três votos, Paulo  
237 Roberto dois votos e um conselheiro se absteve. A conselheira Rosângela foi escolhida e o  
238 segmento gestor irá indicar seu representante posteriormente. Ainda nos assuntos gerais, a  
239 presidente do CMS/BH, Fátima Regina passou para apreciação e votação das alterações no Plano  
240 de Ações e Metas para DST/AIDS. A conselheira Rosalina explicou que seriam pequenas alterações  
241 de redação no plano de ações solicitadas pelo Ministério da Saúde, mas que não alteram o plano  
242 em si e a CTCA através de parecer, se posicionou favorável as alterações. A presidente do  
243 CMS/BH, Fátima Regina colocou as alterações em votação e o plenário aprovou por unanimidade.  
244 Em seguida o conselheiro Roberto dos Santos falou sobre sua participação em reunião no Hospital  
245 da Baleia e a presidente do CMS/BH deu início a confraternização de fim de ano. Estiveram  
246 presentes: Andréa Hermógenes Martins, Claudete Liz de Almeida, Cléber das Dores de Jesus,  
247 Edison de Miranda Santos, Elson Violante, Fátima Regina Fonseca Lima, Hervécio Cruz, Humberto  
248 Castro Sampaio, Ivanil Mendes Martins, João Pimenta Freire Filho, Luíz Moraes Resende, Manoel de  
249 Lima, Maria Amélia Souza Costa, Marta Auxiliadora Ferreira Reis, Willer Marcos Ferreira, Rosângela  
250 Simões Silva, Gilson Silva, Antônio Gomes Ramos, José Carlos Lássí Caldeira, Susana Maria Moreira  
251 Rates, Creuza Machado Castro Gomes, José Laerte de Castro, Alcides Pereira de Souza, Paulo  
252 Roberto Venâncio Carvalho, Maria Terezinha Souza Assis, Regina Helena Lemos P. Silva, Roberto  
253 dos Santos, Romeu Pires de Araújo, Rosalina Francisca Fernandes, Valdir Mattos de Lima, Roseli da  
254 Costa Oliveira, Alcione Maria Diniz, Altamiro Alves da Silva, Ivani Fernandes de Mello, Glaysson de  
255 Souza Neves, Wilson Alves de Resende. Justificaram: Helvécio Miranda Magalhães Júnior, João  
256 Medeiros, Maria Lúcia Barcelos, Maria Nazária de Souza Arruda, Janine de Azevedo Machado,  
257 Sandra Maria dos Santos, Maria Josefina Rodrigues Coelho, Terezinha Salete Braga Silva,  
258 Ultimonato Andrade Vial, José Brandão Maia, Rosemary Baêta. Às 19:30 horas, nada mais havendo  
259 a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, após lida e aprovada, será  
260 assinada pela presidente e pelo secretário geral do Conselho Municipal de Saúde. Belo Horizonte,  
261 09 de dezembro de 2004. LPM/vlda